

# O PINGUIM E AS ERVILHAS



Lidia de Freitas Caricati

## O pinguim e as ervilhas

Era uma vez um pinguim chamado Golias.

A comida preferida de Golias era ervilhas e por isso, sua mãe sempre fazia. Um dia, sua mãe foi viajar e preparou 10 ervilhas. Ela organizou tudo direitinho e deixou no pote da cozinha para ele.

Golias passou seu dia normalmente, brincou, andou de trenó com o amigo e estava tudo bem. Quando a noite chegou, o pinguim olhou na geladeira e o pote estava vazio.

-O que?! Onde foram parar minhas ervilhas?

Ele procurou pela casa toda, abriu todos os armários da cozinha, procurou pelos quartos, banheiros, até no jardim e nada. Estava cansado de procurar, resolveu sair um pouco de casa. Pegou seu trenó e sua touca.

Quando passou pelo portão, viu uma coisinha correndo e quando pegou, viu que era uma ervilha!

Golias perguntou para ela:

- Você é uma das minhas ervilhas?!

Disse ela:

- Sou sim.

- O que você estava fazendo aqui?

- Eu não queria ser comida. Na verdade, nenhuma de nós queríamos, então, nós planejamos uma fuga. Mas eu sou muito devagar então fiquei para trás.

- Onde estão suas amigas?

- Não sei, como eu disse, eu fiquei para trás.

- Mas eu estou com fome.

- Não vi para onde foram.

- Mas como fugiram?

- A gente empurrou o pote para frente, e ele caiu, pedimos para os nossos amigos brócolis abrirem a tampa, depois chutamos a porta da geladeira com ajuda de alguns vegetais e saímos correndo. Mas não

combinamos para onde iríamos, só dissemos que cada um seguiria seu caminho.

- E mesmo se eu soubesse, não te diria.
- Então vou achar todas vocês uma por uma.

-Você vai me comer? - Disse a ervilha com medo.

- Não, só vou comer vocês quando estiverem todas juntas no pote.

Golias voltou para sua casa, pegou uma tigela e a ervilha. A tampou na tigela e disse:

- Agora faltavam 9 ervilhas!

Em seguida, em seu trenó, colocou o potinho do seu lado e seguiu viagem no meio da neve. Desceu e subiu muitos morros até chegar na cidade.

Primeiro ele foi para um restaurante, pois pensou que elas poderiam ir para a cozinha fazer novos amigos.

Estacionou o trenó em frente ao restaurante. Quando entrou, pensou como iria fazer para ter acesso a cozinha. Ficou ali parado, só observando, até que teve uma ideia. Iria se vestir como um cozinheiro e se infiltrar. Ficou esperando que algum cozinheiro saísse para poder pegar seu avental. Um dos animais da cozinha foi ao banheiro e Golias aproveitou a oportunidade, foi atrás do pinguim cozinheiro e o cutucou para falar:

- Oi, você poderia me dar seu uniforme? Estou procurando uma ervilha. Eu te dou 5 pratas se me der.

O cozinheiro primeiro olhou assustado, pensando que o pinguim era doido: “Por que diabos precisaria de um uniforme para procurar uma ervilha? E por que justo uma ERVILHA?”, mas estava precisando de dinheiro e aceitou.

Golias vestiu o uniforme rapidamente enquanto o outro foi comprar balinhas com o dinheiro. Ele entrou na cozinha, ficou olhando procurando a geladeira. Até que um pinguim falou:

- Aqui está Nélcio! (O nome do pinguim que foi comprar balinhas). Esse é o prato que você tem que fazer- Falou entregando uma ficha para Golias.

Ele fingiu que faria, porém, ignorou a ficha e foi para a geladeira. Mas antes, ele pegou um chocolate que estava em cima da bancada. Abriu a geladeira e quando viu tinha um pote com um monte de ervilhas. Golias pensou: “e agora, qual era a dele?”. Eu sei o que você está pensando: “Pegue qualquer uma e pronto!”

Mas a mãe dele preparou com temperos especiais, tinha de ser aquelas ervilhas! E Golias era meio estranho também.

Golias então pegou o pote de ervilhas, começou a examinar, olhou bem, e cheirou quando viu, tinha uma meio roxinha. Ele soube na hora que era aquela. Sua mãe usava um tempero que deixava meio roxo. Então, pegou a ervilha e falou:

- Pronto, mais uma foi achada, agora você vai para a tigela!

A ervilha gritou:

- Nãooo, como você me descobriu!
- Sei lá, mas agora você não me escapa mais.
- Por favor! Não me coma!
- Não vou te comer.
- Ufa!
- Não vou te comer, agora. Só vou comer vocês, quando todas estiverem juntas no pote - A ervilha ficou desesperada. Golias guardou a pequena ervilha roxa.
- Nélcio! Cadê o prato? O cliente está esperando!
- Já estou indo! - Disse Golias pegando qualquer comida colocando no prato e indo servir o cliente. Colocou o prato rapidamente na mesa e saiu correndo para seu trenó, seguindo viagem.

Golias não conseguia pensar em nada. Fez algumas paradas em alguns lugares até que então, decidiu voltar para casa. Já estava tarde e foi no caminho que ele achou um amigo. Contou sobre o que tinha acontecido e conversaram por algum tempo.

- Que doido! - Disse o amigo.

-Sim. – Falou Golias abaixando a cabeça e olhando para um pacote de balas que o amigo tinha na mão.

-Ei, pode me dar uma jujuba?!

-Claro.

O amigo pegou a jujuba e deu para ele. Quando Golias enfiou o doce na boca sentiu um gosto estranho, e cuspiu.

Olhou no chão e viu era uma ervilha disfarçada de jujuba!

- Meu Deus! Como você conseguiu entrar dentro de um pacote de jujuba!?

- Eu dei um jeito. Jujubas são muito legais e engraçadas. -Disse se limpando da baba de Golias.

-Por favor não me coma! Eu quero ficar com minhas amigas jujubas

Eu não vou te comer, mas suas amigas iam ser comidas, e você também se você ainda estivesse no pacote!

O amigo dele concordou enchendo o bico de jujubas.

-Eu sei, eu queria passar o máximo de tempo com elas, por favor, me deixa ficar com esse resto das jujubas!

-Desculpa, mas não! Você é meu jantar e ainda tenho 7 ervilhas para encontrar, vamos!

Golias guardou a ervilha no pote, se despediu do amigo e saiu no trenó de volta para casa mastigando umas jujubas.

Lá, pesquisou lugares que talvez jujubas as estivessem, até que encontrou um: a igreja! Novamente pegou seu trenó e sua tigela e foi para o local.

Chegando lá, viu um cachorro no lugar do padre e várias jujubas nas cadeiras. Então começou a olhar em todo lugar, de repente, achou duas bolinhas verde meio arroxeadas na segunda fileira rezando.

-Achei vocês! Agora vão para o pote.

-Ok só deixa a reza acabar - Respondeu uma ervilha.

-Ok – Falou Golias ao se sentar ao lado delas e rezando também.

-Pronto! Acabou. Agora venha. Ah... e por que vocês gostam tanto das jujubas?

-Elas são legais - Disse a ervilha sendo levada pro pote junto com sua amiga.

Agora faltavam 5 jujubas, e Golias decidiu que iria em qualquer lugar, porque estas ervilhas são muito aleatórias. Ele resolveu ir à praia, que não estava muito lotada, pois era segunda-feira. Golias procurou e resolveu apreciar um pouco também, então foi para o mar, deu uns mergulhos e fez castelos de areia. Cansado, sentou-se numa cadeira de praia, quando escutou um grito:

- Aiiiii! sai de cima de mim! - Falou a ervilha Golias

deu um pulo:

-O que? Você por aqui? O que está fazendo?!

Tomando um bronzeado, oras.

-Ok, mas agora você vem para o pote. - Falou pegando a ervilha e botando no pote.

Pronto, agora faltam 4!

Golias pensou e pensou, então foi para a biblioteca para ver lugares onde elas podem gostar de ir, ou se elas estavam por lá.

Ele não achou nenhuma ervilha. Resolveu sentar e ler. Estava lendo um livro sobre plantas, foi quando lembrou, “Claro! Onde elas nasceram! Então Golias foi para a loja do seu Geraldo pois ele que tinha vendido aquelas ervilhas. Geraldo falou que tem uma plantação delas, e deu o endereço a Golias. Ele saiu correndo e foi para essa fazenda. Chegando lá, foi direto para a plantação de ervilhas, quando viu, num canto, tinham minis pegadas em direção a uma árvore, olhou atrás da árvore e encontrou várias ervilhas sentadas em volta de uma mesa rosa com chá e biscoitos em cima, conversando:

-O que é isso?

-Essa não... - Falou a ervilha com medo - Por favor não me leve, eu quero ficar aqui e ser feliz! Por favor!

-Foi mal, mas você tem que vir.

-Então vai ter que me alcançar!

A ervilha começou a correr e Golias foi atrás. Mas não durou muito porque ela bateu de cara numa árvore e ele a pôs no pote. Agora faltavam 3.

Golias decidiu ir ao parque, pois se lembrou de ter visto uma foto na biblioteca e achou que era um bom lugar. Na grama, avistou um pato que estava correndo que doido atrás de alguma coisa. Aproximou-se um pouco para ver o que era: sua ervilha!

Saiu correndo e pegou um pacote de comida de pato que estava no banco dando bobeira, começando a chamar a atenção do pato. O animal se virou e foi em direção ao pinguim, que por sua vez, jogou a comida no lago e foi atrás da ervilha:

-Aqui está você!

-Como você me achou? - Falou a ervilha quase sem fôlego.

-Bom, eu também não sei, mas agora para a tigela!

-Nãooooo - quando Golias a pegou, ela o mordeu.

-Aiiii! Você está doida!?

-Hahahahaha

Golias ficou bravo, pegou a ervilha e a tacou no pote fechando.

Agora faltavam duas. Ele se lembrou de que as ervilhas adoravam as jujubas... A fábrica de jujubas! Saiu correndo até a fábrica e ao chegar, tinha que dar um jeito de entrar.

Então, viu que havia janelas que davam para dentro da fábrica. Resolveu pular por elas. Quase não conseguiu, teve que se esmagar muito. Foi para o lugar onde eram embaladas, e procurou muito. Era tanta jujuba, que parecia uma piscina de bolinhas, só que de jujubas. Golias “mergulhou” e começou a procurar. Quando viu lá no fundo, tava uma jujuba mais redonda que as outras, chegou mais perto, viu que era sua ervilha. Pegou-a e saiu da piscina.

-Como você foi parar aí!?

-Como você me achou?

-Perguntei antes.

-Eu depois.

-Tá mas... quer saber, deixa - Falou, colocando-a no pote. Agora faltava uma....

Cansado de procurar, e faminto, achou que era melhor só comer 9 mesmo. Ao chegar em casa, escutou alguma voz, era do Bob Esponja! Na sala, viu uma ervilha sentada assistindo Bob Esponja.

-Mas o que é isso!?

-O que? Você já chegou!? Afff, poderia ter demorado mais.

Feliz e surpreso pegou a ervilha colocou na tigela e começou a comer, finalmente!

**FIM**